

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA - Belo Horizonte, 28 de outubro de 2010. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2010 (3T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards) As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2009, exceto quando especificado em contrário.

No 3º trimestre de 2010, o Lucro Líquido e o EBITDA atingem R\$ 495 milhões e R\$ 735 milhões, respectivamente. Margem EBITDA alcançada no trimestre é de 23%.

Dados acumulados até setembro/2010:

- Produção de aço bruto e laminados somam 5,7 milhões e 5,4 milhões de toneladas, respectivamente, 51% e 41% superior aos volumes produzidos nos 9M09.
- Produção de minério alcança 5,1 milhões de toneladas, 31% superior ao volume dos 9M09.
- As vendas de produtos siderúrgicos cresceram 27% em relação aos 9M09 e atingiram 5,0 milhões de toneladas.
- A receita líquida foi de R\$ 9,9 bilhões e cresceu 24% quando comparada à dos 9M09.
- O EBITDA atingiu R\$ 2,3 bilhões, o que representou um incremento de 160% em relação ao dos 9M09.
- A margem EBITDA evoluiu 12 pontos percentuais em relação à dos 9M09.
- O lucro líquido foi de R\$ 1,2 bilhão, 91% acima do contabilizado nos 9M09.
- A posição de caixa em 30/09/10 era de R\$ 3,9 bilhões.
- O índice dívida líquida/EBITDA em 30/09/10 era de 1,6 x.
- Os investimentos totalizaram R\$ 2,2 bilhões, 57% superior ao dos 9M09.
- O valor de mercado da Companhia, em 30/09/10, era de R\$ 23,0 bilhões.

Destaques Consolidados

R\$ milhões	3T10	3T09	2T10	Var. 3T10/3T09	9M10	9M09	Var. 9M10/9M09
Produção aço bruto (mil t.)	1.953	1.824	1.937	7%	5.710	3.794	51%
Vendas Físicas (mil t.)	1.550	1.694	1.821	-9%	4.986	3.929	27%
Receita Líquida	3.241	2.858	3.587	13%	9.870	7.940	24%
Lucro (Prejuízo) Líquido	495	433	347	14%	1.171	614	91%
EBITDA (a)	735	417	872	76%	2.318	892	160%
Margem EBITDA	22,7%	14,6%	24,3%	+ 8,1 p.p.	23,5%	11,2%	+ 12,3 p.p.
Investimentos	697	574	758	21%	2.203	1.403	57%
Caixa	3.928	2.998	3.668	31%	3.928	2.998	31%

(a) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Dados de Mercado - 30/09/10

Valor de Mercado: R\$ 23,0 bilhões

**BM&FBOVESPA: USIM5 R\$ 22,70/ação
USIM3 R\$ 25,77/ação**

EUA/OTC: USNZY US\$ 13,40/ADR

**Latibex: XUSI € 9,81
XUSIO € 11,11**

Índice Interativo

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Mercado de Capitais**
- **Fatos Relevantes do Trimestre**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**



Considerações Iniciais

Conjuntura Econômica

No cenário internacional, a economia mundial ainda é sustentada pelo crescimento dos países em desenvolvimento, principalmente os chamados "BRIC's – Brasil, Rússia, Índia e China, uma vez que as economias desenvolvidas ainda sofrem os efeitos da crise fiscal e elevado nível de desemprego.

No Brasil, após o forte crescimento verificado no 1T10, a economia começou a mostrar sinais de desaceleração no 2T10, mas ainda assim o PIB cresceu 1,2%. A elevação dos investimentos, do nível de emprego, forte oferta de crédito e demanda doméstica aquecida verificada no 3T10, fizeram com que a expectativa de crescimento do PIB para 2010 chegue próxima de 7,5%, de acordo com o boletim Focus do Banco Central.

Por outro lado, a crise nos países desenvolvidos, principalmente a desaceleração econômica nos EUA, faz com que o real se valorize frente à moeda norte-americana. Câmbio valorizado, associado ao forte crescimento da economia doméstica, cria um ambiente altamente favorável ao aumento das importações.

Resultados

A Usiminas apurou no terceiro trimestre de 2010 uma receita líquida de R\$ 3,2 bilhões, lucro líquido de R\$ 495 milhões e geração de caixa medida pelo EBITDA, de R\$ 735 milhões, respectivamente 13%, 14% e 76% superiores, quando comparados àqueles alcançados em igual período do exercício anterior. Os resultados acumulados até setembro são ainda mais significativos quando comparados aos 9M09.

O setor siderúrgico, todavia, passa por um momento totalmente atípico: o País deve apresentar a terceira maior taxa de crescimento do PIB do mundo e o mercado brasileiro de aços planos deverá crescer a níveis recordes, cerca de 40%, favorecido pelo bom desempenho de praticamente todos os setores industriais. Entretanto, esse crescimento associado a uma taxa de câmbio supervalorizada, cria um cenário altamente favorável às importações, que afeta o crescimento da indústria como um todo e do setor siderúrgico. Segundo dados do Instituto de Aço Brasil - IABr, a importação de aços planos deve alcançar um volume de cerca de 3 milhões de toneladas em 2010, um evolução de aproximadamente 160% em relação ao ano de 2009 e substancialmente superior à média histórica.

Esta competição acirrada, que acarreta um processo de desindustrialização preocupante, conjugada ao expressivo aumento dos custos das matérias primas absorvido pelas empresas, sem que houvesse o devido repasse aos preços dos produtos, tem afetado de modo preponderante a rentabilidade das Companhias.

A Usiminas tem investido para reduzir os seus custos e, um exemplo disso, é a recente entrada em operação da nova coqueria na usina de Ipatinga, que se configura como mais um passo rumo à autossuficiência em coque. Atua também com vigor na disciplina dos investimentos, preservando seus mercados e a saúde financeira, mantendo um caixa consistente e um perfil da dívida adequado. Além disso, outras ações estão sendo colocadas em prática com o objetivo de adicionar valor à Companhia, através da consolidação e ampliação das unidades de negócios.

A Empresa busca aprimorar ainda mais suas ações de governança corporativa e esforços na melhoria da transparência. Exemplo disso é a outorga do prêmio concedido à Usiminas pela ANEFAC, ao se destacar como uma das vencedoras do Troféu Transparência. Pela sétima vez alcançou esse reconhecimento, figurando entre as melhores demonstrações contábeis publicadas no Brasil.

A Companhia continua empenhada no propósito de manter sólidos os seus fundamentos, tomando as medidas necessárias para enfrentar os desafios impostos pela atual conjuntura, mas, ao mesmo tempo, confiante de que as perspectivas de médio e longo prazo reconduzirão a Usiminas a um patamar de destaque.

**Desempenho Econômico e Financeiro – Resultados Consolidados****Receita Líquida**

A receita do 3T10 decresceu cerca de 10% em relação à do 2T10, alcançando R\$ 3,2 bilhões, em decorrência, principalmente, do menor volume vendido – 271 mil toneladas. Esta perda foi minimizada pelo acréscimo nos preços médios praticados em cerca de 3%.

Nos 9M10, a receita acumulou R\$ 9,9 bilhões, 24% superior à receita dos 9M09, em decorrência principalmente do maior volume vendido.

Receita Líquida					
	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
MI	89%	82%	88%	86%	83%
ME	11%	18%	12%	14%	17%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 2,4 bilhões no 3T10, contra R\$ 2,8 bilhões no 2T10, apresentando um decréscimo de 12% reflexo do menor volume de vendas, compensando o acréscimo no custo de matérias-primas.

O CPV acumulado nos 9M10 foi de R\$ 7,5 bilhões, 6% acima dos 9M09, resultado, basicamente, do crescimento do volume de vendas no período e do acréscimo no custo relativo a matérias-primas.

A margem bruta da Companhia apresentou a seguinte evolução:

Margem Bruta					
	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
	24,8%	11,3%	23,0%	23,6%	10,3%

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas/receitas operacionais do 3T10 cresceram 17% em relação ao 2T10, em razão do aumento das despesas com vendas, serviços de terceiros, contingências e operações com “swap”.

Nos 9M10, houve uma elevação de cerca de R\$ 33 milhões, ou 5% sobre o mesmo período do ano anterior, basicamente pelo aumento das despesas com o custo de distribuição dos produtos, gastos com pessoal e encargos sociais. Esses aumentos foram compensados por menor déficit atuarial da FEMCO, recuperação de despesas com contingências e reversão de provisão de ajuste de estoque a valor de mercado, dentre outros.

A margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional					
	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
	17,1%	6,1%	17,1%	16,9%	2,4%

EBITDA

O EBITDA do 3T10 decresceu 16% em relação ao do 2T10, alcançando R\$ 735 milhões, devido ao menor volume vendido no período, compensado parcialmente pelo acréscimo nos preços médios praticados.



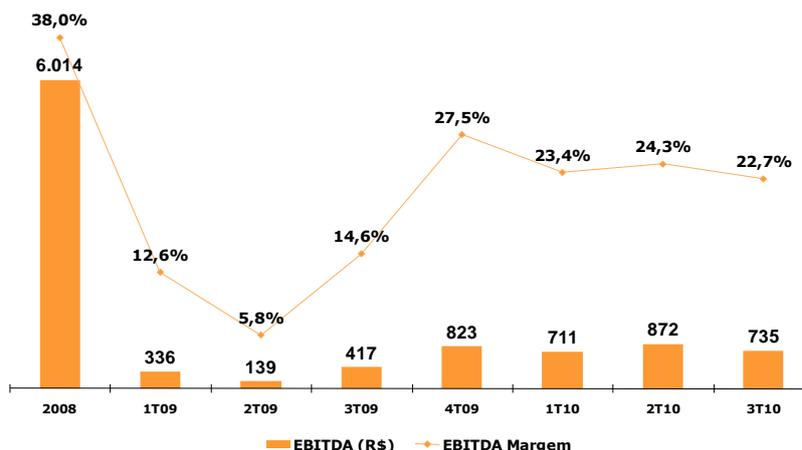
O EBITDA dos 9M10 cresceu 160% quando comparado aos 9M09 e atingiu a cifra de R\$ 2,3 bilhões, reflexo do aumento do volume vendido.

As margens estão indicadas conforme quadro abaixo:

Margem EBITDA

3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
22,7%	14,6%	24,3%	23,5%	11,2%

EBITDA (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

No 3T10 foram apuradas receitas financeiras líquidas no montante de R\$ 112 milhões, contra “despesas financeiras líquidas” no valor de R\$ 129 milhões no 2T10, resultado este decorrente, fundamentalmente, da valorização do real frente ao dólar norte-americano de cerca de 6% no trimestre, contra uma desvalorização de 1% ocorrida no 2T10.

Na análise dos 9M10, as despesas financeiras líquidas, no valor de R\$ 136 milhões, apuradas neste período, contrastam com as receitas apuradas em igual período de 2009, no valor de R\$ 636 milhões, basicamente em função dos efeitos cambiais decorrentes da valorização do real frente ao dólar norte-americano, que nos 9M10 foi de 3%, contra 24% nos 9M09.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	3T10	3T09	2T10	Var. 3T10/3T09	Var. 3T10/2T10	9M10	9M09	Var. 9M10/9M09
Efeitos Cambiais	161.290	316.372	(30.080)	-49%	-	61.555	911.383	-93%
Varição Cambial	176.108	282.725	(6.423)	-38%	-	108.468	900.496	-88%
Receitas (Despesas) de Hedge	(14.818)	33.647	(23.657)	-	-37%	(46.913)	10.887	-
Valor de Mercado das Operações de Swap (Lei 11.638)	9.789	(21.913)	(26.087)	-	-	920	(62.127)	-
Receitas Financeiras	117.990	75.773	81.267	56%	45%	263.567	280.169	-6%
Despesas Financeiras	(165.302)	(115.559)	(142.459)	43%	16%	(429.094)	(379.246)	13%
Efeitos Monetários	(11.674)	(54.234)	(11.502)	-78%	1%	(33.333)	(113.827)	-71%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	112.093	200.439	(128.861)	-44%	-	(136.385)	636.352	-

Participação em Controladas

No 3T10 foi apurado um ganho de R\$ 59 milhões, decorrente principalmente da participação da Ternium no valor de R\$ 48 milhões.



Nos 9M10, foi apurada uma receita de R\$ 180 milhões, decorrente principalmente de ganhos da Ternium no valor de R\$ 140 milhões, contra uma receita de R\$ 87 milhões no 9M09 (ganhos da Ternium de R\$ 53 milhões).

Lucro Líquido

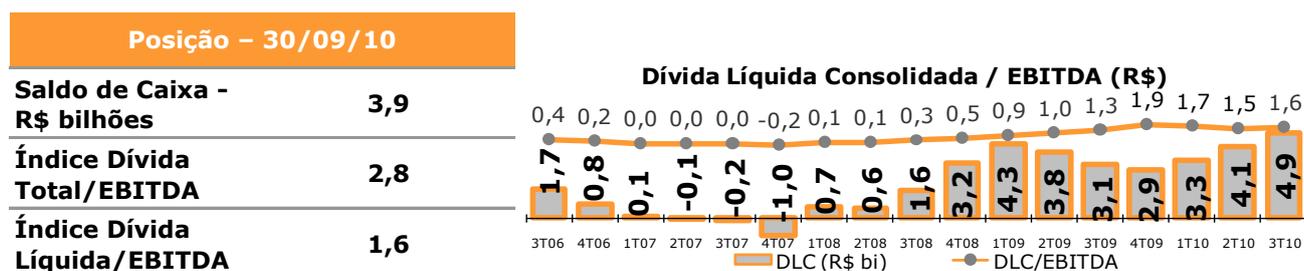
O lucro líquido do 3T10 totalizou R\$ 495 milhões, um crescimento de cerca de 43% em relação ao 2T10, decorrente, principalmente, dos ganhos cambiais refletidos nas despesas e receitas financeiras do período, compensando o menor volume de vendas verificado no trimestre.

Na comparação com os 9M09, o lucro líquido dos 9M10 cresceu 91% e atingiu R\$ 1,2 bilhão, devido ao maior volume de vendas, contrapondo-se à redução dos ganhos cambiais pela menor valorização do real em 2010 de cerca de 3%, em comparação a valorização de 24% ocorrida nos nove meses de 2009.

Endividamento

A dívida bruta total em 30/09/10 somava R\$ 8,8 bilhões, contra uma dívida de cerca de R\$ 7,8 bilhões em 30/06/10. A "dívida líquida" finalizou o trimestre em R\$ 4,9 bilhões, contra R\$ 4,1 bilhões em 30/06/10. O índice dívida líquida/EBITDA em 30/09/10 era de 1,6 x.

No encerramento do trimestre a composição da dívida por moeda estava representada da seguinte forma: 46% em moeda estrangeira e 54% em moeda nacional.



Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

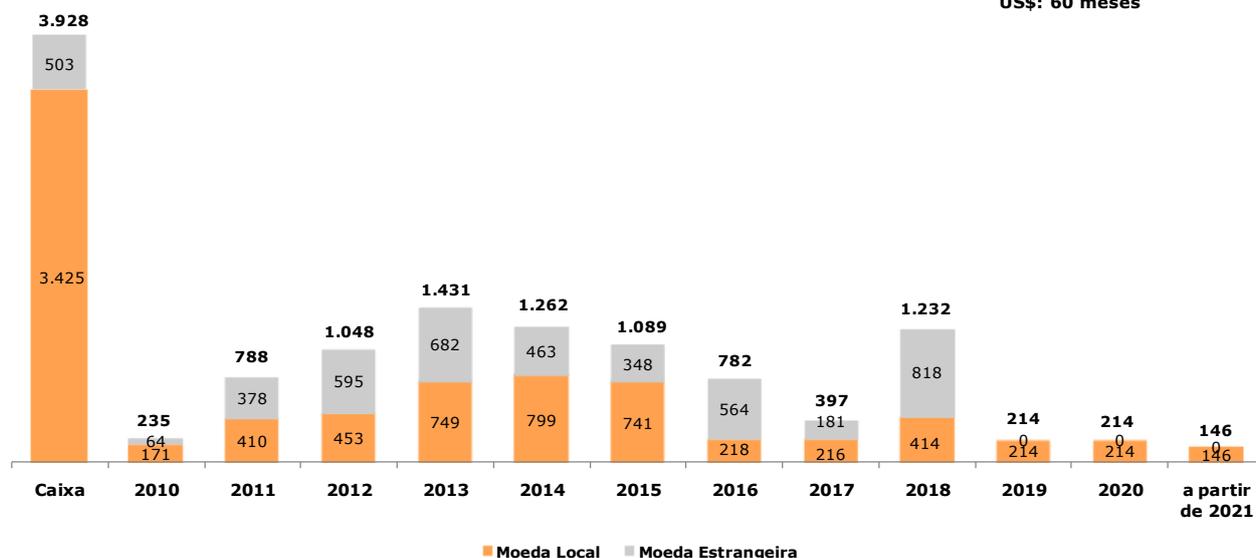
R\$ mil	30-set-10			%	30-jun-10	Var. set10/jun10
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	346.750	3.746.585	4.093.335	46%	4.207.378	-3%
TJLP	178.762	569.895	748.657	-	612.630	22%
Outras nacionais	94.841	2.361.961	2.456.802	-	1.391.640	77%
Debêntures	25.549	1.100.000	1.125.549	-	1.118.948	1%
Tributos parcelados	65.002	84.332	149.334	-	163.774	-9%
FEMCO	7.264	256.776	264.040	-	296.780	-11%
Moeda Nacional	371.418	4.372.964	4.744.382	54%	3.583.772	32%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	718.168	8.119.549	8.837.717	100%	7.791.150	13%
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	3.928.306	-	3.667.540	7%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	4.909.411	-	4.123.610	19%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dolar



Perfil de Vencimentos

Duração da Dívida: R\$: 59 meses
US\$: 60 meses



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em valores e condições de mercado.

Usiminas Consolidado

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas*

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal
Participação na Ternium**

Soluções Usiminas
Automotiva Usiminas
Participação na Metform
e Codeme**

Usiminas Mecânica

* Controlada da Companhia

** Resultados contabilizados via participação em Controladas

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro-forma não auditado

R\$ milhões	Mineração				Siderurgia				Transformação do aço				Bens de Capital				Consolidado			
	3T10	2T10	9M10	9M09	3T10	2T10	9M10	9M09	3T10	2T10	9M10	9M09	3T10	2T10	9M10	9M09	3T10	2T10	9M10	9M09
Receita Líquida de Vendas	291	277	726	299	2.846	3.276	8.943	6.936	620	668	1.842	1.451	389	375	1.056	661	3.241	3.586	9.870	7.940
Custo Produtos Vendidos	(69)	(70)	(205)	(114)	(2.351)	(2.777)	(7.407)	(6.619)	(559)	(575)	(1.615)	(1.359)	(340)	(332)	(919)	(535)	(2.438)	(2.760)	(7.541)	(7.122)
Lucro Bruto	222	207	521	185	495	499	1.536	317	61	93	227	92	49	43	137	126	803	826	2.329	818
(Despesas)/Receitas Operacionais	(25)	(17)	(60)	(51)	(138)	(124)	(396)	(385)	(49)	(48)	(119)	(137)	(37)	(24)	(82)	(51)	(249)	(213)	(657)	(624)
Lucro (Prej) Operacional antes Financ.	197	190	461	134	357	375	1.140	(68)	12	45	108	(45)	12	19	55	75	554	613	1.672	194
EBITDA	204	198	483	155	514	607	1.711	566	22	56	139	(17)	19	26	76	90	735	871	2.317	892
MARGEM EBITDA	70%	72%	67%	52%	18%	19%	19%	8%	4%	8%	8%	-1%	5%	7%	7%	14%	23%	24%	24%	11%



MINERAÇÃO

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio

A Mineração Usiminas obteve uma receita líquida no 3T10 de R\$ 291 milhões, 5% superior quando comparada ao 2T10, reflexo dos melhores preços praticados.

O acréscimo na receita, refletiu diretamente no crescimento da margem bruta, apresentando assim, um lucro bruto superior em R\$ 15 milhões no 3T10 quando comparado com o 2T10.

As despesas operacionais apresentaram uma alta de 47% devido a maior despesa com vendas, dado o maior volume escoado/carregado na mina e nos terminais, principalmente no TCS no escoamento para Cubatão, além de maiores despesas gerais e administrativas devido a serviços de terceiros contratados para a construção da nova planta e instalações para tratamento do minério.

O EBITDA do 3T10, no valor de R\$ 204 milhões, foi 3% superior ao do 2T10, gerando uma margem de 70%.

Desempenho Operacional

Em setembro de 2010, alcançou-se um novo recorde: foram produzidas mais de 600 mil toneladas de minério e no acumulado do ano a produção de minério de ferro ultrapassou 5,0 milhões de toneladas.

No 3T10, a produção de minério de ferro cresceu 9% quando comparada à do 2T10 e, em relação ao 3T09, a produção do 3T10 apresentou um crescimento de 31%.

No processo de Lavra também se alcançou um novo recorde: no mês de julho 2,349 milhões de toneladas foram movimentadas. A superação consecutiva de marcas já conquistadas pode ser explicada por programas fundamentados principalmente na motivação dos colaboradores e na promoção de um ambiente de trabalho seguro.

No 3T10 não foram realizados embarques destinados à exportação.

As vendas totais e as transferências às usinas de Ipatinga e de Cubatão estão demonstradas pelo quadro abaixo:

Minério de Ferro

Mil toneladas	3T10	3T09	2T10	Var. 3T10/3T09	Var. 3T10/2T10	9M 2010	9M 2009	Var. 9M10/9M09
Produção	1.879	1.438	1.725	31%	9%	5.113	3.917	31%
Vendas	191	149	85	28%	125%	596	381	56%
Transferências para as Usinas	1.196	1.256	1.438	-5%	-17%	4.006	3.491	15%
Total - Vendas + Transferências	1.387	1.405	1.523	-1%	-9%	4.602	3.872	19%

Mineração Usiminas – MUSA S.A.

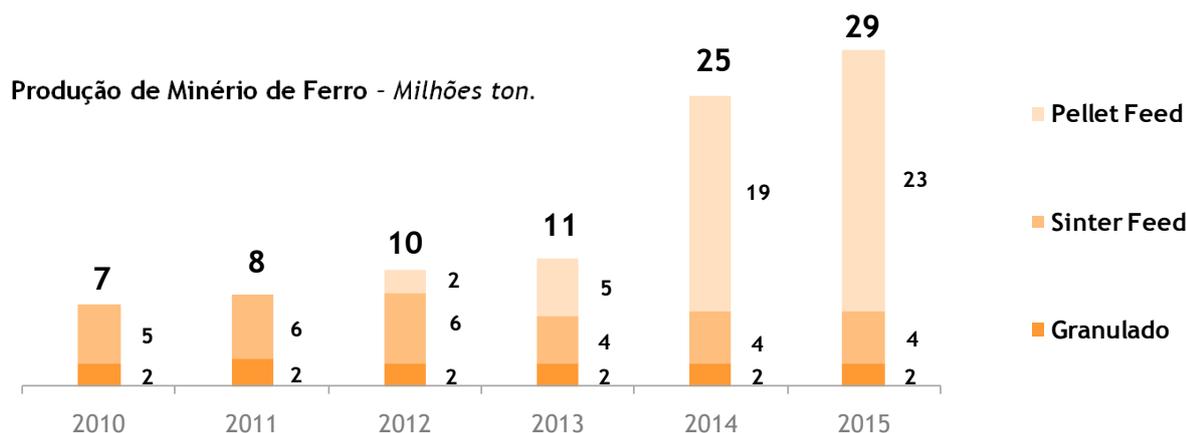
A criação da Mineração Usiminas S.A. (MUSA) contempla a transferência de ativos de propriedade da Usiminas para a MUSA, compreendendo os ativos minerários na região da Serra Azul, a participação em terminais de embarque de minério na região da Serra Azul, 83,3% da participação do capital da MRS e o terreno localizado em Itaguaí, RJ (Porto).

A MUSA S.A nasce com grande potencial de crescimento na região da Serra Azul, dado seu porte, disponibilidade de capital e função logística integrada. Através da maior integração da atividade de mineração e logística, em conjunto com garantia de fornecimento de certa quantidade de minério à Usiminas, esse movimento é um passo importante na integração da siderurgia ao minério, pretendida desde a aquisição dos ativos da J. Mendes.

Investimentos/Perspectivas

Com vistas a contribuir ainda mais para o resultado consolidado do Grupo, a unidade de mineração trabalha em projetos de otimização das três plantas existentes e na construção de uma nova planta de beneficiamento de finos. Este investimento proporcionará um aumento gradativo da produção nos próximos anos, e em 2015 a Usiminas espera atingir a capacidade de produção anual de 29 milhões de toneladas. Os investimentos para o período entre 2010 e 2015 são estimados em R\$ 4,1 bilhões.

Abaixo, os volumes de produção estimados para os próximos anos.



Logística – Participação na MRS

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo, e seu foco de atividades consiste no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres com logística integrada.

Usiminas, Vale, MBR, Gerdau e CSN integram o Grupo de Acionistas que controla a MRS. A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

Os resultados dos 9M10 ainda não haviam sido divulgados até a data deste release, sendo que no 1S10, a MRS transportou 68,7 milhões de toneladas úteis de carga em geral, dentre as quais minério de ferro, carvão/coque, produtos siderúrgicos, cimento e outros

S I D E R U R G I A

Mercado de Aços Planos

O setor siderúrgico nacional tem sido impactado negativamente pela sobrevalorização do real, que sofre o efeito de redução da competitividade dos clientes exportadores, assim como o aumento da competitividade dos produtos importados. Além disso, tem-se o efeito estocagem iniciado no 1T10, estimulado principalmente pelo prêmio de preço. No 3T10 houve uma inversão no comportamento do setor, dado que os estoques dos associados do INDA superaram o consumo por aços planos.

Dados estimados mostram que o mercado brasileiro de aços planos consumiu 3,3 milhões de toneladas no 3T10, sendo 75% do volume fornecido pelas usinas locais e 25% por materiais importados.



No 3T10 o consumo apresentou uma retração de 14% em relação ao trimestre anterior, devido a antecipação de compras e conseqüente formação de estoques. Nesse cenário as importações cresceram em detrimento das vendas das usinas nacionais. A entrada de importações diretas e indiretas de aço continua impactando o desempenho das vendas das usinas nacionais em um cenário de forte competição via preços, e as linhas de produtos importados que apresentaram crescimento expressivo foram CG (+52%), EG (+227%) e HDG (+38%).

Segmentos e Participação de Mercado

Nos dados estimados de consumo verifica-se queda em todos os segmentos, com exceção da Indústria, com destaque para o crescimento dos setores Naval, em função do deslocamento dos projetos do primeiro semestre para o segundo, Máquinas Agrícolas pela sazonalidade do setor e Máquinas Rodoviárias, pelo reaquecimento estimulado pelos incentivos fiscais previstos até dezembro.

O mesmo ocorreu com as vendas das usinas nacionais, em que os segmentos apresentaram redução neste período. O segmento Automotivo e Linha Branca, em função do fim dos incentivos de redução do IPI, e a Grande Rede devido a antecipação de compras e conseqüente formação de estoques no 3T10.

Em todos os segmentos a Usiminas tem atuado fortemente através de um maior fornecimento de produtos e serviços e da regularização no atendimento de pedidos.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio

A Siderurgia obteve uma receita líquida no 3T10 de R\$ 2,8 bilhões, 13% inferior quando comparada com a do 2T10, destacando-se:

- decréscimo no volume vendido em 271 mil toneladas;
- o preço médio por tonelada de laminado foi superior em cerca de 3% quando comparado com o do 2T10, passando de R\$ 1.772 para R\$ 1.822;
- aumento da participação das vendas no mercado interno, que passou de 79% no 2T10 para 80% no 3T10.

O CPV do 3T10 foi inferior em 15% em relação ao 2T10 devido ao menor volume vendido no trimestre e a redução das despesas com pessoal. A relação CPV/receita líquida passou de 85% no 2T10 para 83% no 3T10.

O aumento das despesas e receitas operacionais foi decorrente dos maiores gastos com distribuição, despesas gerais e administrativas.

O EBITDA do 3T10 atingiu R\$ 514 milhões, 15% menor ao do 2T10 devido, principalmente, à redução das receitas da Companhia. A margem permaneceu estável e alcançou 18%.

Desempenho Operacional

As vendas físicas totais da Usiminas no 3T10 decresceram 15% em relação às do 2T10, alcançando o volume de 1,5 milhão de toneladas. Ao mercado interno (MI) foi destinado 1,2 milhão de toneladas de produtos, 14% menores quando comparado às vendas ao MI no 2T10.

Já as exportações no 3T10 decresceram 18% em relação às do 2T10 e representaram 20% das vendas do trimestre.

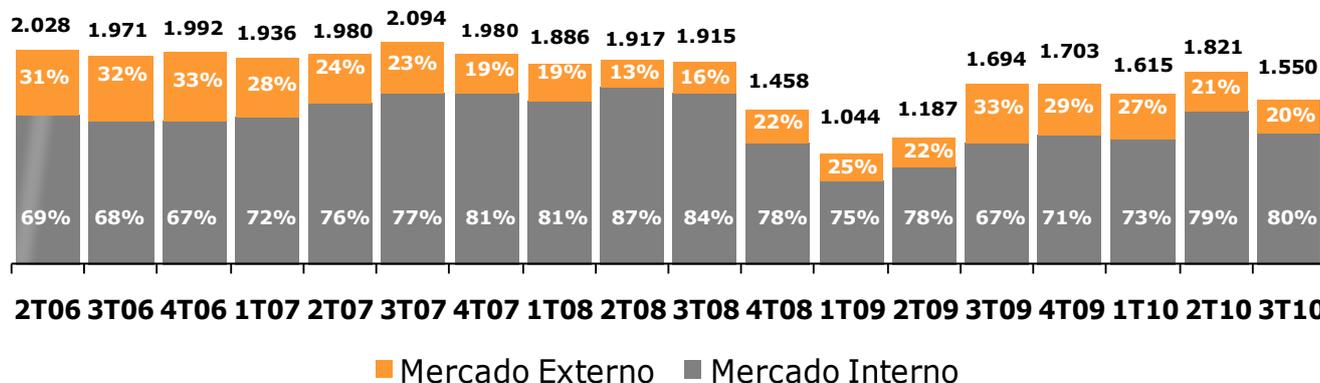
Destaca-se a recuperação em mercados tradicionais, como Argentina (+80%) e verifica-se o crescimento nos grandes destinos de exportações da empresa, como a China (+82%).

No acumulado dos 9M10, as vendas físicas totalizaram 5,0 milhões de toneladas, 27% acima das vendas dos 9M09. O mix de destino situou-se em 77% ao MI. Ao mercado externo foram



destinados 23% das vendas, superando 1 milhão de toneladas, 4% superior aos 9M09, destacando-se China e América Latina como os principais mercados.

Vendas Consolidadas (mil t)



Exportação - Principais Mercados – 3T10

País	Mil Toneladas	Participação %
China	109	35%
Cingapura	16	5%
Colômbia	18	6%
Vietnã	10	3%
Chile	32	10%
EUA	24	8%
Argentina	45	14%
Espanha	14	4%
Outros	47	15%
Total	315	100%

Exportação - Principais Mercados – 9M10

País	Mil Toneladas	Participação %
China	221	19%
Chile	80	7%
Colômbia	50	4%
Argentina	94	8%
Tailândia	10	1%
EUA	92	8%
Taiwan	49	4%
Espanha	60	5%
Peru	28	2%
Outros	456	41%
Total	1.141	100%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Mil toneladas	3T10		3T09		2T10		Var. 3T10/3T09	Var. 3T10/2T10	9M10		9M09		Var. 9M10/9M09
Mercado Interno	1.235	100%	1.134	100%	1.437	100%	9%	-14%	3.845	100%	2.834	100%	36%
Automotivo	456	37%	378	33%	451	32%	21%	1%	1.313	34%	1.011	36%	30%
Industrial	359	29%	231	20%	305	21%	55%	18%	894	23%	589	21%	52%
Distribuição / Construção Civil	420	34%	525	66%	681	47%	-20%	-38%	1.638	43%	1.234	44%	33%

Receita Líquida por Tonelada

RS / ton.	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08
Chapas Grossas	1.746	1.631	1.575	1.712	1.570	1.860	2.475	2.993	2.486	2.112
Laminados a Quente	1.720	1.683	1.569	1.472	1.477	1.707	1.991	2.202	1.951	1.622
Laminados a Frio	1.985	1.919	1.740	1.671	1.539	1.862	2.058	2.391	2.151	1.836
Eletroalvanizados	2.607	2.484	2.387	2.208	2.093	2.286	2.558	2.552	2.399	2.237
Galvanizados Imersão a quente	2.606	2.564	2.483	2.440	2.253	2.344	2.572	2.817	2.525	2.328
Produtos Processados	2.652	2.378	2.393	2.413	2.250	1.647	2.314	2.557	2.224	1.958
Placas	710	797	727	790	649	700	938	1.551	1.444	902
Total Geral	1.822	1.772	1.660	1.623	1.493	1.781	2.124	2.416	2.138	1.910

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	3T10		3T09		2T10		Var. 3T10/3T09	Var. 3T10/2T10	9M10		9M09		Var. 9M10/9M09
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.550	100%	1.694	100%	1.821	100%	-8%	-15%	4.986	100%	3.929	100%	27%
Chapas Grossas	357	23%	277	16%	381	21%	29%	-6%	1.061	21%	768	20%	38%
Laminados a Quente	483	31%	488	29%	577	32%	-1%	-16%	1.571	32%	1.155	29%	36%
Laminados a Frio	365	24%	465	27%	495	27%	-22%	-26%	1.342	27%	1.050	27%	28%
Eletro galvanizados	59	4%	63	4%	63	3%	-7%	-6%	174	3%	138	4%	27%
Galvaniz. Imersão a Quente	118	8%	125	7%	127	7%	-6%	-8%	344	7%	317	8%	9%
Produtos Processados	36	1%	41	2%	40	2%	-13%	-10%	107	2%	104	2%	3%
Placas	134	9%	235	15%	138	8%	-43%	-3%	386	8%	397	10%	-3%
MERC. INTERNO	1.235	80%	1.134	67%	1.437	79%	9%	-14%	3.845	77%	2.834	72%	36%
Chapas Grossas	276	14%	166	10%	244	13%	66%	13%	686	14%	436	11%	58%
Laminados a Quente	427	29%	427	25%	527	29%	0%	-19%	1.381	27%	1.034	26%	34%
Laminados a Frio	319	22%	329	19%	436	24%	-3%	-27%	1.151	23%	809	21%	42%
Eletro galvanizados	54	4%	46	3%	58	4%	18%	-7%	160	3%	113	3%	42%
Galvaniz. Imersão a Quente	106	7%	103	6%	116	6%	3%	-8%	308	6%	268	7%	15%
Produtos Processados	28	2%	31	2%	27	1%	-10%	4%	78	2%	80	2%	-3%
Placas	25	2%	32	2%	29	2%	-22%	-14%	81	2%	94	2%	-14%
MERC. EXTERNO	315	20%	560	33%	384	21%	-44%	-18%	1.141	23%	1.095	28%	4%
Chapas Grossas	81	5%	111	7%	137	7%	-27%	-41%	375	7%	332	8%	13%
Laminados a Quente	55	4%	61	4%	50	3%	-9%	10%	190	4%	121	3%	57%
Laminados a Frio	46	3%	136	8%	58	3%	-66%	-21%	191	4%	241	6%	-21%
Eletro galvanizados	4	0%	17	1%	5	0%	-74%	-4%	14	0%	25	1%	-42%
Galvaniz. Imersão a Quente	11	1%	22	1%	12	1%	-48%	-3%	36	1%	49	1%	-25%
Produtos Processados	8	1%	10	1%	13	1%	-21%	-39%	30	1%	24	1%	25%
Placas	109	6%	203	11%	109	6%	-46%	0%	305	6%	303	8%	1%

Produção Brasileira e Mundial

A produção brasileira de aço bruto acumulada até setembro/10 totalizou 24,8 milhões de toneladas de aço bruto e 19,7 milhões de toneladas de laminados, o que significou aumento de 34,4% e 40,3%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2009.

Segundo dados preliminares da World Steel Association, a produção mundial de aço bruto no 3T10 caiu 6% em relação ao 2T10, alcançando 339 milhões de toneladas. Nos 9M10 a produção foi de 1,05 bilhão de toneladas de aço bruto, um crescimento de 6% em relação aos 9M09, com a China destacando-se entre os principais produtores, 45% da produção mundial.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 3T10 a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 2,0 milhões de toneladas, permanecendo estável em relação ao 2T10. A produção de laminados foi de 1,8 milhão de toneladas, 7% abaixo da produção verificada no 2T10.

A produção de aço bruto acumulado nos 9M10 foi de 5,7 milhões de toneladas, 51% acima da produção dos 9M09. Em termos de produtos laminados, o volume produzido foi de 5,4 milhões de toneladas, 41% acima dos 9M09.

Plano de Investimentos (Capex)

Os investimentos no imobilizado no 3T10 somaram R\$ 697 milhões, acumulando um desembolso total de R\$ 2,2 bilhões nos 9M10. A situação atual dos principais projetos de investimento está detalhada abaixo:

Investimentos	Objetivo	Status	Capex do Projeto	Capex acumulado do projeto até Setembro/2010
Chapas Grossas (Ipatinga)	Tecnologia de Resfriamento Acelerado (CLC) para atendimento a requisitos dos projetos de exploração do pré sal. Expansão do laminador - aumento da produção para 1.350.000 t/ano.	Em operação: Fase de homologação Start-up: 4T/2012	R\$ 1,050 bilhão	R\$ 441 milhões
Nova Linha de Galvanização (Ipatinga)	Produção de 550.000 ton/ano de galvanizados a quente.	Obras civis e montagem do edifício em andamento. Fabricação das estruturas do edifício em andamento pela Usiminas Mecânica. Início da Montagem da Linha: Abril 2010. Start-up: 1S/2011.	R\$ 914 milhões	R\$ 661 milhões
Nova Linha de Tiras a Quente - nº2 (Cubatão)	Produção de 2,3 milhões de ton/ano (fase 1).	Laminador, Forno de Reaquecimento e Laminador de Encruamento: equipamentos contratados e em fase de projeto detalhado e de fabricação. Obras civis e Montagem: em andamento. Fabricação das estruturas do edifício pela Usiminas Mecânica. Start-up: 2S/2011	R\$ 2,530 bilhões	R\$ 1,135 bilhão

Participação na Ternium

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A Empresa conta com unidades operacionais no México (Hylsa e IMSA), na Argentina (Siderar) e nos Estados Unidos (Ternium USA) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

Os resultados da Ternium são contabilizados na Usiminas com um trimestre de defasagem e os resultados relativos ao 3T10 não haviam ainda sido disponibilizados até a divulgação dos resultados da Usiminas.

Unigal

A Unigal é uma *joint venture* da Usiminas (70% de participação) e da Nippon Steel (30% de participação) destinada a processar bobinas galvanizadas por imersão a quente.

Seu principal investimento tem por objetivo aumentar em 550 mil toneladas a capacidade de produção atual de 480 mil toneladas por ano, para atender à necessidade de acréscimo da oferta de serviços de galvanização, suportando o crescimento da demanda por tais produtos, principalmente oriundos da indústria automotiva, de eletroeletrônicos e da construção civil. A previsão de entrada em operação no 1º trimestre de 2011 se mantém.

TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio

Na unidade Transformação do Aço a receita líquida foi 7% inferior quando comparada à do 2T10. Contribuíram para esta redução a queda no volume em 6% e nos preços médios praticados da vendas da Soluções Usiminas. Já a Automotiva Usiminas contribuiu positivamente no acréscimo de receita em R\$ 7 milhões, ou 9% superior ao 2T10.

A relação CPV/receita líquida passou de 86% para 90%. As despesas e receitas operacionais mantiveram-se estáveis. O lucro bruto, impactado pelo menor volume vendido, apresentou uma redução de R\$ 32 milhões.

O EBITDA do 3T10 atingiu R\$ 22 milhões e a margem EBITDA de 4%. O impacto na geração decorreu, principalmente, aos menores preços praticados, fortemente pressionados pelas importações, e também pela queda do volume vendido pela Soluções Usiminas.



Cabe ressaltar, que a partir deste trimestre, foi alterado o critério de Segmentação de Negócios, quando foram transferidos os valores relativos a Galvanização (Unigal) da Unidade de Negócios Transformação do Aço para a Siderurgia.

- **Soluções Usiminas**

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos do País, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Com capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano, suas 14 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados de Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco, atendem os segmentos automobilístico, de autopeças, de construção civil, de distribuição, eletroeletrônico, de máquinas e equipamentos, utilidades domésticas e outros.

No 3T10, as vendas da unidade de negócio Distribuição, Serviços e Tubos foram responsáveis por 49%, 40%, 11% respectivamente do volume vendido, destacando-se as vendas para os setores: automotivo, autopeças, máquinas e equipamentos industriais, construção civil e utilidades domésticas. As exportações tiveram como principais destinos: Argentina, Bolívia, Paraguai, Peru e Uruguai.

No primeiro semestre de 2010, a Soluções Usiminas figurava no Ranking do INDA – Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço com uma participação de 18% do total dos associados. Considerando-se apenas os centros de serviços ligados às usinas siderúrgicas brasileiras, essa participação passa a ser de 42%.

- **Automotiva Usiminas**

Destaques

As vendas líquidas foram superiores em 53% ao mesmo período do ano anterior e o lucro líquido foi superior em 316%. O EBITDA foi 142% superior ao 3T09. Os resultados acumulados nos 9M10 também apresentaram-se superiores quando comparados aos dos 9M09.

Perspectivas

Além de acompanhar o crescimento das operações dos atuais clientes, pretende conquistar novos serviços, agregando valor ao aço fornecido pelas usinas, transformando as chapas em produtos como cabinas e componentes de caminhões, ônibus e comerciais leves e pequenas peças para veículos leves, produzidos por sua unidade de Pouso Alegre – MG. Para o 4º trimestre está prevista a inauguração da linha de pintura e da linha de montagem de um novo produto no segmento automotivo.

B E N S D E C A P I T A L

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio

A unidade Bens de Capital obteve no 3T10 uma receita líquida de R\$ 389 milhões, cerca de 4% superior quando comparado com o 2T10, principalmente em virtude do fornecimento de estruturas para a britagem da Mineração Usiminas e fornecimento do equipamento, estrutura e montagem do prédio de dessulfuração a vácuo (RH3) da Usiminas.

A relação CPV/receita líquida recuou de 89% para 87% no 3T10, devido basicamente a recuperação dos resultados apurados nos projetos que apresentaram efeito negativo no 2T10, tais como o Resfriamento Acelerado CLC, no montante de R\$ 11 milhões.

Assim, o lucro bruto foi superior em R\$ 6 milhões quando comparado ao 2T10. As despesas e receitas operacionais cresceram 54% devido a pagamento de processos fiscais, trabalhistas e outras despesas, no montante total de R\$ 19 milhões.



O EBITDA do 3T10 totalizou R\$ 19 milhões, e a margem ficou em 5%, 2 pontos percentuais abaixo do 2T10.

Usiminas Mecânica S.A.

Braço do Grupo no setor de bens de capital, a Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do Brasil.

A empresa atua por áreas de negócios, a saber:

- Estruturas e Pontes Metálicas
- Equipamentos Industriais
- Montagens Industriais
- *Blanks* e Estampagem
- Fundição, Forjaria e Vagões Ferroviários
- Unidade Epcista em Siderurgia
- Unidade Epcista em Óleo & Gás

Dentre os vários mercados em que a empresa atua, o foco atualmente está voltado para os seguintes segmentos:

- Naval, Óleo & Gás: avança na implementação de sua estratégia em atender o mercado Offshore com o fornecimento de blocos navais de pequeno porte para embarcações *Platform Supply Boat* e Rebocadores, desenvolvendo *know-how* para projetos ainda maiores;
- Siderurgia e Mineração: busca soluções integradas e projetos *turn key* com a Unidade Epcista em Siderurgia. Já possui em carteira o Sistema de Desgaseificação a Vácuo da usina de Ipatinga;
- Infraestrutura: reconhecida neste segmento, atuará nos eventos esportivos da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, através de obras em estádios, passarelas, viadutos, edifícios-garagem, aeroportos e *shopping centers*;
- Energia Elétrica: capacitada a fornecer equipamentos para Usinas Hidroelétricas e PCHs, Tem em sua carteira projetos para o Complexo do Rio Madeira (UHE Santo Antônio e UHE Jirau) e buscará novos empreendimentos, como a UHE Belo Monte;
- Papel e Celulose: detém tecnologia de fabricação de equipamentos pesados, para atender, por exemplo, a demanda do Projeto Eldorado, que entrará em operação no final de 2012, em Mato Grosso do Sul, e será a maior fábrica do mundo de produção de papel e celulose.

Os principais contratos em execução na empresa estão dentro dos prazos estabelecidos com os clientes, a saber :

- Fabricação das Torres, Vasos e Tancagem da Refinaria do Nordeste (RNEST) em Pernambuco.
- Fabricação de 2 Convertedores e 16 Painéis de Aço para a Usina da Gerdau/Açominas em Ouro Branco.
- Fabricação das estruturas metálicas para o prédio da Aciaria e da Laminação da Vallourec & Sumitomo em Jeceaba/MG.;
- Fabricação das estruturas metálicas da Usina de Pelotização VIII da VALE em Vitória/ES.



- Montagem eletromecânica dos projetos para a Usiminas: Unigal em Ipatinga – Novo LTQ em Cubatão.

Investimentos

- Fundição e forjaria: em processo de expansão e modernização, com previsão de conclusão até o 4T11. Capacidade instalada: chegará a 41mil ton/ano.
- Linhas de moldagem manual e mecanizada já contratadas. Início das obras em setembro/2010.
- Aquisição de máquina de solda específica para soldagem de painéis, para fabricação de blocos navais de grande porte.
- Aquisição de Torno Vertical para usinagem de peças- pesando até 100 toneladas- para atender a demanda da área de fundição e para o setor de energia elétrica(UHE's).

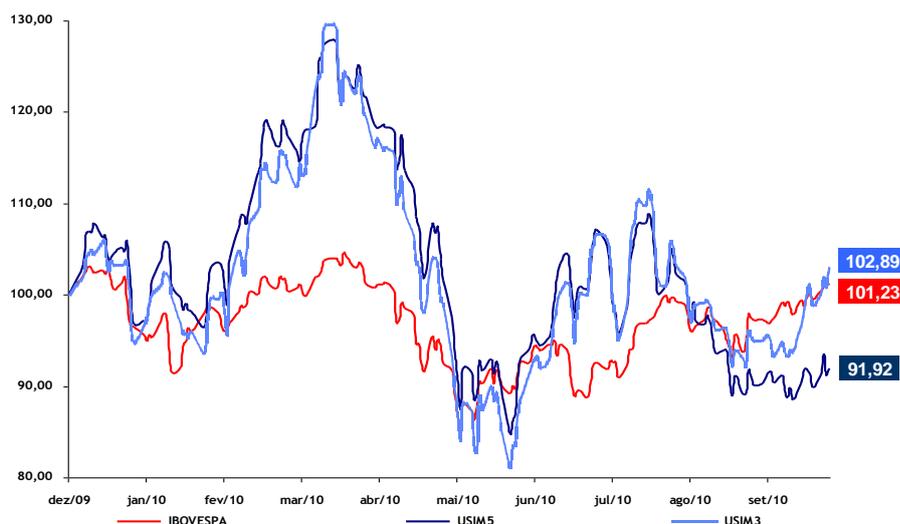
Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o trimestre cotada a R\$25,77 e a ação preferencial (USIM5), cotada a R\$22,70. A valorização no trimestre da USIM3 foi de 8,7% e a desvalorização da ação USIM5 foi de 5,6%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 13,9%. Em 30/09/10, o valor de mercado da Usiminas era de R\$ 23,0 bilhões. As variações acumuladas até setembro de 2010 dos papéis da Usiminas e do Ibovespa podem ser verificadas no gráfico abaixo.

USIM5 e USIM3 versus Ibovespa

De (base 100) 30/12/2009 a 30/09/2010



**Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)**

	3T10	3T09	Var. 3T10/3T09	2T10	Var. 3T10/2T10
Número de Negócios	419.776	374.278	12%	394.257	6%
<i>Média Diária</i>	6.559	5.848	12%	6.359	3%
Quantidade Negociada - mil ações	401.396	393.878	2%	377.060	6%
<i>Média Diária</i>	6.272	6.154	2%	6.082	3%
Volume Financeiro - R\$ milhões	9.625	8.605	12%	9.660	0%
<i>Média Diária</i>	150	134	12%	156	-3%
Cotação Máxima	24,67	25,07	-2%	32,23	-23%
Cotação Mínima	21,77	17,68	23%	20,76	5%
Cotação Unitária Final	22,70	23,36	-3%	24,06	-6%
Quantidade Ações	1.013.786	506.893	100%	506.893	100%
Valor de Mercado - R\$ milhões	23.013	23.677	-3%	24.387	-6%

Bolsas Estrangeiras**NASDAQ – Nova York**

As ações ordinárias e preferenciais da Usiminas são negociadas nos Estados Unidos, como ADR Nível 1 no mercado de balcão (*over-the-counter* – OTC). Em 30/09/10 a ação USNZY (preferencial – PNA), de maior liquidez, estava cotada a US\$ 13,40 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 2,51%.

Latibex – Madri

Em 30/09/10, a ação XUSI (preferencial) encerrou o trimestre cotada a € 9,81 e apresentou desvalorização de 12,1%. A ação XUSIO (ordinária) encerrou cotada a € 11,11, com desvalorização de 0,45%.

Fatos Relevantes do Trimestre**Usiminas assina os contratos com a Sumitomo e conclui as negociações para parceria na Mineração Usiminas**

A Usiminas concluiu as negociações e assinou os contratos definitivos para o estabelecimento de uma *joint venture* com a Sumitomo Corporation (“Sumitomo”) para o desenvolvimento das atividades da Mineração Usiminas. Em 27/09/10 foi publicado Fato Relevante acerca da conclusão do negócio.

Nova coqueria inicia operação na usina de Ipatinga (MG)

Com foco em agregação de valor e redução de custos, entrou em operação no mês de setembro a Coqueria nº 3 na Usina de Ipatinga. Com aportes de R\$ 707 milhões, tem capacidade para produzir 750 mil toneladas de coque por ano e é o primeiro passo para a autossuficiência em coque, que deve ser alcançada em 2013. A montagem eletromecânica da obra foi feita pela Usiminas Mecânica – empresa de bens de capital do grupo Usiminas – com 12.900 toneladas de estruturas metálicas e equipamentos.

Usiminas conquista Troféu Transparência

A Usiminas destacou-se como uma das vencedoras do Troféu Transparência, premiação que é concedida anualmente pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), às empresas que apresentam maior transparência em suas demonstrações contábeis. A Companhia alcançou sua sétima conquista, um reconhecimento pelas melhores demonstrações contábeis publicadas no Brasil.



AGE aprova desdobramento das ações

A Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 27/09/2010, aprovou o desdobramento de ações de emissão da Companhia na proporção de 1 (uma) nova ação para cada ação existente. Assim, cada ação do capital social passará a ser representada por 2 (duas) ações.

As ações advindas do desdobramento serão da mesma espécie e classe, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos das ações previamente existentes. Os acionistas que adquiriram ou mantiveram posição acionária até 27/09/10 tiveram o direito ao recebimento das ações decorrentes do desdobramento. A partir de 28/09/2010, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas sem direito às ações advindas do desdobramento. Com o desdobramento aprovado, o capital social da Companhia está atualmente dividido em 1.013.786.190 ações, sendo 505.260.684 ordinárias, 508.438.732 ações preferenciais classe A e 86.774 ações preferenciais classe B, permanecendo inalterado o valor do capital social.

Conselho de Administração aprova pagamento de JSCP

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28/09/10, aprovou a proposta da Diretoria de distribuição aos acionistas, detentores de ações em 07 de outubro de 2010, por conta do lucro líquido da Companhia no 1S10, a importância de R\$ 230,2 milhões, sob a forma de juros sobre capital próprio, intermediários, cabendo a cada ação ordinária R\$ 0,222260 e a cada ação preferencial R\$ 0,244485. Sobre os valores de juros sobre o capital próprio será deduzido o Imposto de Renda na Fonte de 15%, respeitadas as exceções legais. A partir de 08 de outubro de 2010, as ações passaram a ser negociadas "ex-juros". O pagamento desses juros foi feito a partir do dia 20 de outubro de 2010.

**Para mais informações**

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Bruno Seno Fusaro	bruno.fusaro@usiminas.com	31-3499-8772
Gilson Rodrigues Bentes	gilson.bentes@usiminas.com	31-3499-8617
Matheus Perdigão Rosa	matheus.rosa@usiminas.com	31-3499-8056
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Luciana Valadares dos Santos	luciana.santos@usiminas.com	31-3499-8619

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Financial Investor Relations Brasil

Lígia Montagnani – Consultora
Tel.: (55 11) 3897-6405
ligia.montagnani@firb.com



Bradesco

Banco Custodiante das Ações

Departamento de Acionistas
Fone: 00X11 – 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

3T10 Teleconferência de Resultados - Data 28/10/2010	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 4688.6361	Horário em Nova York: às 10:00h Telefone para conexão: EUA: (1 888) 700.0802
Demais países: (1 786) 924.6977	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688.6312	
Senha de acesso ao replay: 47694 português	Senha de acesso ao replay: 47697 inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

**Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado**

IFRS - R\$ mil

Ativo	30/set/10	30/jun/10
Circulante	11.647.129	10.705.409
Disponibilidades	3.928.306	3.667.540
Contas a Receber	1.930.523	2.297.743
Impostos a Recuperar	523.451	451.189
Estoques	5.010.460	3.998.908
Adiantamento de fornecedores	61.230	70.466
Instrumentos financeiros	23.384	27.058
Outros Títulos e Valores a Receber	169.775	192.505
Realizável a Longo Prazo	1.269.785	1.151.353
Impostos Diferidos	354.266	290.752
Depósitos Judiciais	338.435	331.669
Valores a Receber de Empresas Liquidadas	6.292	6.864
Impostos a Recuperar	231.193	253.093
Instrumentos Financeiros	278.637	216.144
Outros	60.962	52.831
Permanente	17.406.650	16.953.668
Investimentos	2.028.507	2.075.554
Imobilizado	13.619.937	13.124.034
Intangível	1.758.206	1.754.080
Total do Ativo	30.323.564	28.810.430

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado

IFRS - R\$ mil

Passivo	30/set/10	30/jun/10
Circulante	3.474.447	3.182.114
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	710.904	667.404
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.119.065	1.116.304
Salários e encargos sociais	314.890	284.315
Tributos e impostos a recolher	255.073	219.799
Valores a Pagar a Sociedades Liquidadas	80.970	75.961
Instrumentos Financeiros	61.318	56.810
Dividendos a Pagar	232.040	2.617
Adiantamento de clientes	359.227	320.410
Outros	340.960	438.494
Exigível a Longo Prazo	9.833.666	8.766.904
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	7.862.773	6.826.966
Passivo Atuarial	1.036.456	1.064.781
Contingências	369.145	368.820
Instrumentos Financeiros	367.120	305.402
Provisão para Recuperação Ambiental	96.453	95.373
Outros	101.719	105.562
Participação dos minoritários	373.341	376.938
Patrimônio Líquido	16.642.110	16.484.474
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	4.492.110	4.334.474
Total do Passivo	30.323.564	28.810.430



Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

IFRS

R\$ mil	3T10	3T09	2T10	Var. 3T10/3T09
Receita Líquida de Vendas	3.240.501	2.857.658	3.586.635	13%
Mercado Interno	2.874.177	2.342.754	3.149.628	23%
Mercado Externo	366.324	514.904	437.007	-29%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.437.079)	(2.533.991)	(2.760.288)	-4%
Lucro Bruto	803.422	323.667	826.347	148%
Margem Bruta	24,8%	11,3%	23,0%	+ 13,5 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(249.331)	(149.519)	(213.444)	67%
Vendas	(111.059)	(70.971)	(96.581)	56%
Gerais e Administrativas	(132.610)	(110.704)	(122.472)	20%
Outras (Despesas) Receitas	(5.662)	32.156	5.609	-
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	554.091	174.148	612.903	-
Margem Operacional	17,1%	6,1%	17,1%	+ 11,0 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	112.093	200.439	(128.861)	-
Receitas Financeiras	76.282	10.686	86.706	-
Despesas Financeiras	35.811	189.753	(215.567)	-
Participação em Controladas	58.903	169.504	67.551	-65%
Lucro (Prejuízo) Operacional	725.087	544.091	551.593	33%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(229.959)	(111.394)	(204.809)	106%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	495.128	432.697	346.784	14%
Margem Líquida	15,3%	15,1%	9,7%	+ 0,1 p.p.

Atribuível:

Aos acionistas da companhia	495.335	431.036	338.752	15%
Participação dos não controladores	(207)	1.661	8.032	-112%
EBITDA	735.307	416.841	871.783	76%
Margem EBITDA	22,7%	14,6%	24,3%	+ 8,1 p.p.
Depreciação e amortização	204.530	226.006	200.466	-10%
Provisões	(23.315)	16.687	58.415	-

Demonstração do Resultado - Consolidado - Acumulado

IFRS

R\$ mil	9M10	9M09	Var. 9M10/9M09
Receita Líquida de Vendas	9.869.935	7.939.721	24%
Mercado Interno	8.532.253	6.605.812	29%
Mercado Externo	1.337.682	1.333.909	0%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.540.286)	(7.121.636)	6%
Lucro Bruto	2.329.649	818.085	185%
Margem bruta	23,6%	10,3%	+ 13,3 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(657.039)	(623.999)	5%
Vendas	(283.095)	(205.520)	38%
Gerais e Administrativas	(378.542)	(332.775)	14%
Outras (Despesas) Receitas	4.598	(85.704)	-
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.672.610	194.086	762%
Margem Operacional	16,9%	2,4%	+ 14,5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(136.385)	636.352	-
Receitas Financeiras	237.140	60.845	290%
Despesas Financeiras	(373.525)	575.507	-
Participação em Controladas	180.042	82.644	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.716.267	913.082	88%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(545.569)	(299.408)	82%
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.170.698	613.674	91%
Margem Líquida	11,9%	7,7%	+ 4,2 p.p.

Atribuível:

Aos acionistas da companhia	1.152.993	613.484	88%
Participação dos não controladores	17.705	190	9218%
EBITDA	2.317.767	892.361	160%
Margem EBITDA	23,5%	11,2%	+ 12,3 p.p.
Depreciação e amortização	604.977	637.445	-5%
Provisões	40.180	60.830	-34%



Fluxo de Caixa - Consolidado

IFRS

R\$ mil	3T10	3T09
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	495.128	432.697
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(176.046)	(377.180)
Despesas de Juros	133.833	84.550
Depreciação e Amortização	204.530	226.006
Baixa de Imobilizado e Diferido	576	1.499
Participações em Controladas e Coligadas	(58.903)	(169.505)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(64.886)	46.811
Constituição (reversão) de Provisões	(11.481)	21.732
Total	522.751	266.610
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	26.507	79.424
Em Contas a Receber	367.220	(288.208)
Nos Estoques	(1.011.552)	573.330
Impostos a Recuperar	(50.361)	136.480
Depósitos Judiciais	1.293	362
Contas a Receber de Empresas Ligadas	572	1.923
Outros	(32.782)	54.114
Total	(699.103)	557.425
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.761	228.961
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(1.331)	6.963
Adiantamentos de Clientes	38.817	14.870
Tributos a Recolher	(85.934)	48.099
Imposto de Renda e Contribuição Social	122.195	7.339
Juros Pagos	(92.880)	(116.183)
Pagamento de Passivo Atuarial	(36.636)	(37.446)
Outros	(64.049)	44.688
Total	(117.057)	197.291
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(293.409)	1.021.326
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
(Adições) Baixa de investimentos	127	9.518
(Adições) baixa do Imobilizado	(685.361)	(686.715)
(Adições) baixa do Intangível	(11.943)	11.185
Juros Capitalizados	0	77.165
Aquisição da Controlada Zamproгна menos Caixa Líq.	0	(22.627)
Dividendos Recebidos	444	37.428
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(696.733)	(574.046)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	1.457.657	68.285
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(163.641)	(162.815)
Pagamento de tributos parcelados	(15.931)	(3.651)
Resgate de Operações de Swap	(588)	6.577
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(82)	(87.459)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	1.277.415	(179.063)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	287.273	268.217
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.634.281	1.877.686
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.921.554	2.145.903
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo inicial Caixa	2.634.281	1.877.686
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.033.259	931.672
Disponibilidades no início do exercício	3.667.540	2.809.358
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	287.273	268.217
Aumento (redução) líquido de títulos	(26.507)	(79.424)
Saldo final Caixa	2.921.554	2.145.903
Saldo final de Títulos	1.006.752	852.248
Disponibilidades no final do exercício	3.928.306	2.998.151



Fluxo de Caixa - Consolidado

IFRS

R\$ mil	9M10	9M09
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	1.170.698	613.674
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(60.815)	(1.027.940)
Despesas de Juros	290.996	300.070
Depreciação e Amortização	604.977	637.445
Baixa de Imobilizado e Diferido	3.166	12.708
Participações em Controladas e Coligadas	(180.041)	(82.645)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(62.467)	18.273
Constituição (reversão) de Provisões	106.450	42.258
Total	1.872.964	513.843
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	(21.901)	231.515
Em Contas a Receber	(137.380)	(219.540)
Nos Estoques	(1.373.257)	1.569.293
Impostos a Recuperar	(46.074)	297.878
Depósitos Judiciais	(18.468)	(29.098)
Contas a Receber de Empresas Ligadas	1.052	25
Outros	(32.408)	114.410
Total	(1.628.436)	1.964.483
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	303.779	47.273
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(21.102)	(17.597)
Adiantamentos de Clientes	161.682	17.441
Tributos a Recolher	(23.738)	79.645
Imposto de Renda e Contribuição Social	139.916	(435.276)
Juros Pagos	(289.901)	(345.747)
Pagamento de Passivo Atuarial	(109.410)	(111.298)
Outros	53.089	(601)
Total	214.315	(766.160)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	458.843	1.712.166
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
(Adições) Baixa de investimentos	(32.400)	30.000
(Adições) baixa do Imobilizado	(2.199.896)	(1.443.646)
(Adições) baixa do Intangível	(14.274)	11.878
Juros Capitalizados	0	0
Aquisição da Controlada Zamprogná menos Caixa Líq.	0	(69.336)
Dividendos Recebidos	43.239	68.248
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(2.203.331)	(1.402.856)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financ. e Debêntures	3.589.667	999.618
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(595.344)	(1.254.188)
Pagamento de tributos parcelados	(36.364)	(8.987)
Resgate de Operações de Swap	(9.906)	(127.094)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(380.207)	(696.997)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	2.567.846	(1.087.648)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	823.358	(778.338)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.098.196	2.924.241
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.921.554	2.145.903
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo inicial Caixa	2.098.196	2.294.241
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	984.851	1.083.763
Disponibilidades no início do exercício	3.083.047	4.008.004
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	823.358	(778.338)
Aumento (redução) líquido de títulos	21.901	(231.515)
Saldo final Caixa	2.921.554	2.145.903
Saldo final de Títulos	1.006.752	852.248
Disponibilidades no final do exercício	3.928.306	2.998.151